



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

PROPAGANDA PARTIDÁRIA(11536) Nº 0600291-82.2023.6.02.0000

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PROPAGANDA PARTIDÁRIA (11536) - 0600291-82.2023.6.02.0000 - Maceió - ALAGOAS

RELATORA: Desembargadora SILVANA LESSA OMENA

REQUERENTE: PODEMOS (PODE) - ÓRGÃO DE DIREÇÃO ESTADUAL

Advogados do(a) REQUERENTE: ANDRE MELO AMARO - SP359106, ANDRE CAIXETA DA SILVA MENDES - SP472323, ALEXANDRE BISSOLI - SP298685, ALESSANDRO MARTELLO PANNON - RJ161421, RODRIGO JORGE XAVIER DE SOUZA - RJ149775

RESOLUÇÃO nº 16.365

(23/11/2023)

EMENTA

PROPAGANDA PARTIDÁRIA. VEICULAÇÃO DE INSERÇÕES. ÂMBITO ESTADUAL. PARTIDO PODEMOS - PODE. ANO DE 2024. PRIMEIRO SEMESTRE. PARTIDO QUE ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS LEGAIS E REGULAMENTARES. PLANO DE MÍDIA ADEQUADO. DEFERIMENTO.

Resolvem os Desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, à unanimidade de votos, deferir o pedido do PARTIDO PODEMOS-PODE/AL, autorizando a veiculação das inserções marcadas para o primeiro semestre de 2024, em conformidade com o extrato oriundo do Relatório de Inserções por Partido (ID 10076332), que passa a fazer parte integrante desta decisão, nos termos do voto a Relatora. (Resolução nº 16.365, de 23/11/2023).

Maceió, 23/11/2023

Desembargadora Eleitoral SILVANA LESSA OMENA

## RELATÓRIO

Tratam os autos de requerimento formulado pelo órgão regional do PODEMOS - PODE em que pede autorização para a veiculação de propaganda político-partidária, a ser realizada por meio de inserções no rádio e televisão, em âmbito estadual, durante o primeiro do ano de 2024, de acordo com o estabelecido pela Lei nº 14.291/2022.

Os autos foram guarnecidos pela Secretaria Judiciária do TRE/AL com a Certidão de Composição da agremiação em âmbito estadual, com a Portaria nº 845, de 25/10/2023, do colendo Tribunal Superior Eleitoral, que contém a atribuição de tempo da propaganda eleitoral gratuita na rádio e na televisão para o 1º semestre do ano DE 2024.

A referida unidade abasteceu o feito, ainda, com informações e extrato oriundo do Sistema de Gerenciamento de Propaganda Partidária, sugerindo o deferimento do pedido.

Instada a se manifestar, a Procuradoria Regional Eleitoral de Alagoas opinou pelo deferimento do pedido.

É o Relatório.

## VOTO

Cuida-se de requerimento formulado pelo Diretório Regional do PARTIDO PODEMOS - PODE em que se pede autorização para a veiculação de propaganda político-partidária, a ser realizada por meio de inserções no rádio e televisão, em âmbito estadual, durante o primeiro semestre do ano de 2024, de acordo com o estabelecido pela Lei nº 14.291/2022.

Pois bem, a legislação eleitoral prevê que compete aos Tribunais Regionais Eleitorais apreciar e autorizar os

pedidos de inserções estaduais, por semestre, para a veiculação na respectiva circunscrição, cumpridos os requisitos legais.

Estabelece, ainda, a Resolução TSE nº 23.679/2022, os procedimentos para análise dos requerimentos.

Analisando-se os autos, verifica-se que o requerimento é tempestivo e contém certidão dando conta da representação partidária na Câmara dos Deputados, com as bancadas atual e a que fora eleita na última legislatura dos deputados federais do PARTIDO PODEMOS-PODE.

O pedido protocolado foi apresentado devidamente acompanhado dos documentos necessários à apreciação, quais sejam, a indicação das datas e horários pretendidos para a inserção.

Dessa forma, fica comprovado que a agremiação possui funcionamento preenche os requisitos previstos em lei para a utilização do horário gratuito de rádio e televisão, consoante se denota da informação da Secretaria Judiciária, pelo que pode veicular seus ideais partidários em âmbito estadual, por meio de 20 inserções de trinta segundos, totalizando 10 (dez) minutos, no primeiro semestre de 2024.

Assim, voto pelo deferimento do pedido do PARTIDO PODEMOS-PODE/AL, autorizando a veiculação das inserções marcadas para o primeiro semestre de 2024, em conformidade com o extrato oriundo do Relatório de Inserções por Partido (ID 10076332), que passa a fazer parte integrante desta decisão.

É como voto.

Desa. SILVANA LESSA OMENA

Relatora